

Área temática: Saúde

## DA TERAPIA À BRINCADEIRA: UM OLHAR PARA ALÉM DA DOENÇA

Joseph Gabriel Cardoso do Nascimento<sup>1</sup>, Luana de Almeida Silva<sup>2</sup>, Vitória Maria José da Silva<sup>3</sup>, José Jefferson Moreira Silva<sup>4</sup>, Laurita da Silva Cartaxo<sup>5</sup>

**RESUMO:** A brincadeira é ação marcante na vida da criança e está atrelada ao seu desenvolvimento, de modo que permite que ela experimente e conheça a si, ao próximo e o mundo, construindo conhecimentos cada vez mais complexos. O episódio da hospitalização pode trazer estresse e transtornos que podem perdurar após a alta e implicar negativamente no seu desenvolvimento. Assim, quando a Brinquedoteca Hospitalar tornou-se uma realidade afirmada por lei, ficou reconhecido que a brincadeira é uma necessidade da criança saudável ou comprometida e independente do ambiente em que se faça presente. Objetiva-se por meio deste, descrever a vivência dos extensionistas por meio de um relato de experiência, executado pelos alunos da Graduação em Enfermagem e Medicina com base em ações realizadas no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Melo. O presente projeto desenvolveu atividades lúdico-recreativas, nos ambientes da brinquedoteca, recepção, enfermarias, enfim, em todos os espaços do ambiente hospitalar. Pela carência de brinquedos terapêuticos na instituição, a equipe do projeto desenvolveu jogos da memória, de montagem, arremesso ao alvo, pebolim, teatro de fantoche, todos com matérias reciclados. Além disso, foram utilizadas atividades pedagógicas (pintura, colagem, etc.) segundo as datas comemorativas do calendário da criança e adolescente. Através das atividades recreativas desenvolvidas nas ações do projeto, a mudança na expressão e comportamento das crianças, o relato positivo dos pais e profissionais e a rapidez na alta, sugeriram que foi possível estabelecer um bom vínculo, trocar saberes e criar um ambiente favorável para a humanização na assistência pela equipe, melhorar a satisfação, alegria, sociabilização, restabelecer o bem estar e autoconfiança, além de dar continuidade ao desenvolvimento físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social das crianças, confirmando o que evidenciam os estudos. Por tanto, evidencia-se que

<sup>1-4</sup> Discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP). Bolsista:

<sup>1</sup>josefgabriel26@gmail.com. Voluntários: <sup>2</sup>lua.almeida@outlook.com, <sup>3</sup>valentina-mare9@hotmail.com, <sup>4</sup>josejefferson@bol.com.br

<sup>5</sup>Coordenadora do Projeto Brincadeira Hospitalar. E-mail:lauritacartaxo@bol.com.br.

o projeto representou uma interface entre a universidade e os atores sociais, por intervir efetivamente na realidade local.

Palavras chaves: desenvolvimento infantil, hospitalização, humanização da assistência, jogos e brinquedos

<sup>1-4</sup> Discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP). Bolsista: <sup>1</sup> josefgabriel26@gmail.com. Voluntários: <sup>2</sup> lua.almeida@outlook.com, <sup>3</sup> valentina-mare9@hotmail.com, <sup>4</sup> josejefferson@bol.com.br  
<sup>5</sup> Coordenadora do Projeto Brincadeira Hospitalar. E-mail: lauritacartaxo@bol.com.br.